

RELATÓRIO DO ÍNDICE GTI-PRODUTORES GLOBAIS DA MADEIRA

RELATÓRIO MENSAL

GGSC-No.12/2025

Acompanhar e monitorar continuamente as tendências do mercado madeireiro dos Produtores da ITTO.



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION



全球林产品绿色供应链倡议
GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE

Os países piloto do Índice GTI-Produtores incluem Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo (ROC), Gana, Brasil, México e Equador. Em 2024, a quantidade total de produção de toras e madeira serrada nos nove países mencionados acima foi de 334 milhões de metros cúbicos, representando 65,8% da quantidade total dos 37 produtores da ITTO.

Perfil do Índice GTI-Produtores

O Índice GTI-Produtores (doravante designado por GTI-Produtores) é um índice de prosperidade especializado para os produtores da ITTO, e usado para refletir as tendências operacionais da colheita de madeira e processamento primário em produtores representados pelos países piloto.

1. Método de cálculo

O GTI-Produtores é calculado usando um método de índice composto ponderado. Especificamente, tomando como objeto todos os produtores dos países piloto GTI, determina-se os seus pesos conforme uma proporção de produção de madeira em cada produtor, e calcula-se o GTI-Produtores conforme ponderação de peso.

Fundamento de dados: De 2018 a 2022, o cálculo da proporção de produção das toras e madeira serrada nos produtores de madeira foi feito usando dados provenientes da base de dados ITTO (https://www.itto.int/bienna_review/). A GGSC avalia regularmente os pesos, e realiza um ajuste de peso se for necessário.

Fórmula de cálculo:

$$\text{GTI-Produtores} = 51\% \times \text{GTI-Brasil} + 28\% \times \text{GTI-Indonésia} + 7\% \times \text{GTI-Tailândia} + 6\% \times \text{GTI-Malásia} + 4\% \times \text{GTI-México} + 1\% \times \text{GTI-Gabão} + 1\% \times \text{GTI-ROC} + 1\% \times \text{GTI-Gana} + 1\% \times \text{GTI-Equador}.$$

Consulte os relatórios mensais do Índice GTI para um método de cálculo do índice GTI de cada produtor.

2. Descrição do índice

O GTI-Produtores varia de 0 a 100%, e o valor crítico do índice é de 50%.

Quando o índice é superior a 50%, refletindo uma expansão geral da colheita de madeira e do processamento primário nos produtores da ITTO em relação ao mês anterior; Quando o índice é inferior a 50%, refletindo uma contração geral na colheita de madeira e processamento primário nos países produtores ITTO em relação ao mês anterior; Quando o índice é igual a 50%, refletindo uma inalterabilidade basicamente na colheita de madeira e processamento primário nos países produtores ITTO em relação ao mês anterior.

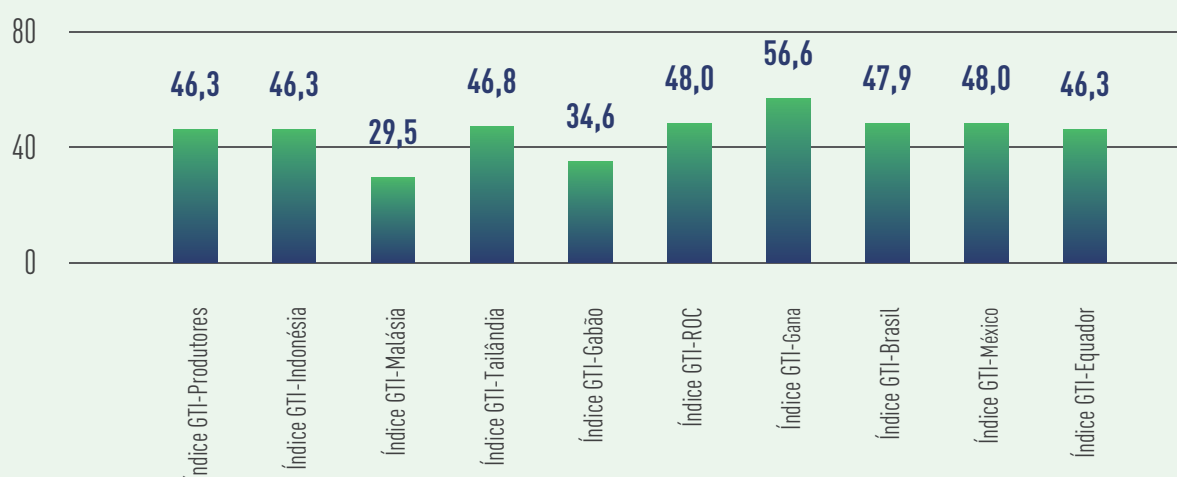
3. Representatividade do índice

Os países piloto do Índice GTI-Produtores incluem Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo (ROC), Gana, Brasil, México e Equador. Em 2024, a quantidade total de produção de toras e madeira serrada nos nove países mencionados acima foi de 334 milhões de metros cúbicos, representando 65,8% da quantidade total dos 37 produtores da ITTO.

Relatório do Índice GTI-Produtores de dezembro de 2025



Figura: Índice GTI-Produtores de dezembro de 2025 (Unidade: %)



Em dezembro de 2025, o Índice GTI-Produtores registrou 46,3%, permanecendo abaixo do valor crítico de 50% por vários meses consecutivos, indicando que a Indústria de colheita de madeira e de processamento primário representada pelo índice continua em estado de contração.

Na Ásia, os índices GTI da Tailândia, Indonésia e Malásia registraram 46,8%, 46,3% e 29,5%, respectivamente, todos abaixo do valor crítico de 50%, indicando contração. A colheita nos três países apresentou declínio por dois ou três meses consecutivos. Do lado da produção, a Tailândia passou de estável para declínio; a Indonésia registra quedas há quatro meses consecutivos; e a Malásia mantém uma contração prolongada no segmento produtivo. No que diz respeito à demanda, a Tailândia registrou crescimento significativo no mercado de exportação este mês, com desaceleração no mercado doméstico; a Indonésia manteve estabilidade básica no mercado externo e um ligeiro aumento no volume de pedidos internos; enquanto a Malásia continua com demanda interna e externa bastante fraca.

Na região africana, os índices GTI de Gana, República do Congo (ROC) e Gabão foram 56,6%, 48,0% e 34,6%, respectivamente. Em termos gerais, o setor madeireiro de Gana mantém tendência favorável, enquanto a ROC opera em contração há um período prolongado, e o Gabão registra contração pelo quarto mês consecutivo. Na produção: Gana manteve crescimento na colheita e produção; a ROC registrou leve declínio após período estável; enquanto Gabão apresentou queda na colheita pelo quarto mês e na produção pelo segundo mês consecutivo. Do lado da demanda, Gana registrou contração nos mercados

interno e externo; a ROC manteve o mercado de exportação estável por dois meses consecutivos, mas a demanda doméstica apresentou declínio; o Gabão teve um crescimento significativo nos pedidos de exportação, interrompendo a tendência de forte queda de três meses consecutivos, embora o mercado interno permaneça fraco.

Na América Latina, os índices GTI do México, Brasil e Equador foram 48,0%, 47,9% e 46,3%, respectivamente, todos abaixo do valor crítico de 50%. No lado da oferta, o volume de colheita e a produção do México têm mostrado basicamente uma tendência de queda nos últimos seis meses; o Brasil estabilizou após dois meses consecutivos de crescimento; enquanto o Equador estabilizou a produção após dois meses consecutivos de queda, com a colheita em declínio por três meses consecutivos, e as empresas relatando escassez de toras e altos preços de aquisição. No lado da demanda, o México registrou crescimento da demanda doméstica e o mercado de exportação manteve-se estável por dois meses consecutivos; o Brasil teve queda na demanda interna, mas, graças aos esforços do governo e das empresas em diversificar mercados, seu mercado exportador manteve crescimento por três meses consecutivos; já o Equador apresentou contração em ambos os mercados, doméstico e externo, neste mês.

Tabela de Índice GTI-Todos os Países Piloto (Unidade: %)



	07/2025	08/2025	09/2025	10/2025	11/2025	12/2025	Comparação com o mês anterior	Situação desempenho
Índice GTI-Produtores	49,1	37,7	42,8	48,5	47,5	46,3	-1,2 ↓	Contração
Índice GTI-Indonésia	55,9	53,6	50,1	48,8	49,1	46,3	-2,8 ↓	Contração
Índice GTI-Malásia	29,6	26,1	26,2	31,3	33,2	29,5	-3,7 ↓	Contração
Índice GTI-Tailândia	53,4	45,2	46,5	42,4	49,1	46,8	-2,3 ↓	Contração
Índice GTI-Gabão	45,4	52,6	42,5	34,4	30,2	34,6	4,4 ↑	Contração
Índice GTI-ROC	42,4	41,9	46,9	48,0	49,6	48,0	-1,6 ↓	Contração
Índice GTI-Gana	75,8	60,5	61,0	61,0 (Valor estimado)	60,0	56,6	-3,4 ↓	Expansão
Índice GTI-Brasil	50,8	30,5	40,2	52,3	49,5	47,9	-1,6 ↓	Contração
Índice GTI-México	36,7	35,4	35,4 (Valor estimado)	35,4 (Valor estimado)	44,3	48,0	3,7 ↑	Contração
Índice GTI-Ecuador	-	-	49,1	39,0	44,5	46,3	1,8 ↑	Contração

Países Produtores da ITTO



África (14)

- Angola
- Benim
- Camarões
- República Centro-Africana
- República do Congo
- Costa do Marfim
- República Democrática do Congo
- Gabão
- Gana
- Libéria
- Madagascar
- Mali
- Moçambique
- Togo

Ásia & Pacífico (10)

- Camboja
- Fiji
- Índia
- Indonésia
- Malásia
- Myanmar
- Papua-Nova Guiné
- Filipinas
- Tailândia
- Vietname

América Latina (13)

- Brasil
- Colômbia
- Costa Rica
- Equador
- Guatemala
- Guiana
- Honduras
- México
- Panamá
- Peru
- Suriname
- Trinidad e Tobago
- República Bolivariana de Venezuela



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION

Sobre a ITTO

A Organização Internacional de Madeiras Tropicais (International Tropical Timber Organization, ITTO) é uma organização intergovernamental que promove o manejo sustentável e a conservação de florestas tropicais e a expansão e diversificação do comércio internacional de madeiras tropicais provenientes de florestas manejadas de forma sustentável e exploradas legalmente. A sede da organização está localizada em Yokohama, Japão. Atualmente, existem 76 países-membros da ITTO, que representam cerca de 90% do comércio global de madeira tropical e mais de 80% das florestas tropicais do mundo.



全球林产品绿色供应链倡议
GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE

Sobre a GGSC

A Iniciativa Global da Cadeia de Fornecimento Verde (GGSC) foi uma ação discutida e aprovada pelos Estados Membros no 53º Conselho da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), que incluída no Programa de Cadeias de Abastecimento Legais e Sustentáveis (LSSC) do Programa de Trabalho Bienal (BWP) da ITTO. Esta foi lançada por uma empresa chinesa líder em produtos florestais em 2018, tornou-se uma iniciativa internacional em 2019. A plataforma GGSC é uma plataforma global de serviços empresariais com objetivo de servir o desenvolvimento sustentável da indústria florestal.

Declaração

A conclusão da análise do relatório do índice do GTI-Produtores é obtida com base nos dados apresentados pelas empresas piloto em si dos produtores de madeira GTI, e não pode ser utilizada como base de investimento (só para referência).

Os dados e as propriedades intelectuais relativos neste relatório são propriedade conjunta da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO) e do Secretariado da Iniciativa Global das Cadeias de Abastecimento Ecológicas (GGSC) dos Produtos Florestais. Quaisquer informações neste relatório não devem ser usadas de forma não autorizada (incluindo, mas não limitada a cópia, publicação ou transmissão), sem consentimento das duas partes mencionadas acima.

Contate-Nos

Sra. Sydney (Xuting) Gao

Diretora de Relações Públicas, Secretariado GGSC

✉ gaoxuting@itto-ggsc.org

Sra. Zuo Ping

Assistente Técnica do Departamento de Publicidade, Secretariado GGSC

✉ zuoping@itto-ggsc.org